



11º Encontro Internacional de Política Social

18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Exploração e Opressões no Capitalismo

Neoliberalismo, tecnologia e violência: críticas contemporâneas à governança capitalista da vida

Irenilda Ângela dos Santos¹

Diogo Bruno Almeida Silva²

Raquel Braga Lacerda³

Diogo Bruno Almeida Silva⁴

É indubitável que, o capitalismo contemporâneo intensifica crises estruturais e reproduz violência institucional, simbólica e algorítmica, perpetuando hierarquias de gênero, raça e classe. A colonialidade do poder se reaplica no digital, transformando corpos marginalizados em matéria-prima da economia e da crueldade. O estudo analisa criticamente essas dinâmicas, focando em como tecnologias digitais e políticas corporativas de diversidade e sustentabilidade são performáticas e insuficientes para transformar desigualdades materiais. Quatro obras são analisadas: Colonialismo digital (FAUSTINO & LIPPOLD, 2023), crítica política e teoria da hegemonia (FRASER, 2020), análise de hashtags ESG e DE&I no LinkedIn (IRINEU et al., 2025) e capitalismo gore (VALENCIO, 2019). Os resultados convergem: o capitalismo usa discursos de modernidade e diversidade para mascarar violência estrutural. A inclusão simbólica sem redistribuição é uma armadilha. Políticas sociais precisam ser repensadas como espaços de luta por reconhecimento material e emancipação, priorizando perspectivas transfeministas, descoloniais e anticapitalistas. Os estudos aqui selecionados e analisados, oferecem, de modo simultâneo, um quadro

¹ Doutora em Desenvolvimento Sustentável pela CDS e professora do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT. E-mail: Irenilda.santos@ufmt.br. Concordo com a divulgação.

² Graduado em Serviço Social e mestrando em Política Social pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. E-mail: ddiogobruno@gmail.com. Concordo com a divulgação.

³ Graduado em Serviço Social e mestranda em Política Social pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. E-mail: raquelnova23@outlook.com. Concordo com a divulgação.

⁴ Graduado em Serviço Social e mestranda em Política Social pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. E-mail: marciellyso@hotmail.com. Concordo com a divulgação.

crítico relevante para apresentar a maquiagem do capitalismo contemporâneo. Os textos nos alertam que a inclusão simbólica sem redistribuição é uma armadilha, que a tecnologia sem descolonização é uma ferramenta de dominação, e que a violência institucional é estrutural, não um acidente.

Referências

FAUSTINO, Deivison; Lippold, Walter. **Colonialismo digital**: por uma crítica hacker-fanoniana. São Paulo: Boitempo Editorial, 2023.

FRASER, Nancy. **O velho está morrendo e o novo não pode nascer**. Tradução de Gabriel Landi Fazzio. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

IRINEU, Bruna A. et. al. Ambivalencias y contradicciones en las prácticas de gobernanza social y la agenda de la diversidad en las empresas: un análisis crítico basado en LinkedIn Brasil. **En-clav. pen**[online]., v.19, n.38, pp.90-125., 2025. Epub04-Jul-2025.ISSN2594-1100. <https://doi.org/10.46530/ecdp.v0i38.767>.

VALENCIA, Sayak. **Capitalismo Gore**: A violência como mercadoria. In: Centro de Pesquisa e Formação. Cartografias Queer: Sayak Valencia.Sesc São Paulo, 2019. Disponível em: Sesc São Paulo.